

## ANÁLISE DE ÁGUA E O PAPEL DO TECNÓLOGO EM SANEAMENTO AMBIENTAL

Cristiane Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, Cintiará Souza Maia<sup>2</sup>, Danieli Lazarini de Barros<sup>3</sup>,  
Bernardo de Moraes Linhares<sup>4</sup>

**Resumo:** No Brasil, a legislação que regulamenta o padrão de potabilidade de água para consumo humano é o Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017, do Ministério da Saúde. Esta Portaria estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. O objetivo do presente trabalho foi fazer análises físico-químicas de amostras de águas coletadas e informar a comunidade do papel do Tecnólogo em Saneamento Ambiental. A atividade foi realizada pelos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Módulo IV, no dia 21 de setembro de 2019 em laboratório no IF Comunidade do *Campus Boa Vista*. Os materiais e métodos utilizados foram sondas multiparâmetros de análises de água para leitura de pH, temperatura, condutividade, Demanda de Oxigênio (DO) através da potenciometria; dureza por titulometria e minerais (manganês, zinco, cobre e ferro) por espectrofotometria, além de vidrarias, equipamentos, luvas e jalecos. Foram coletadas águas das torneiras e bebedouros do *campus*, do Rio Branco e água mineral e feita a leitura dos parâmetros. Todas as águas analisadas pelos parâmetros pH, temperatura, condutividade, Demanda de Oxigênio (DO), titulometria e minerais estavam dentro do padrão estabelecido, no entanto, não foi possível fazer análises microbiológicas, para fornecer subsídio a respeito da sua potabilidade, isto é, ausência de risco de ingestão de micro-organismos causadores de doenças. Segundo o Plano Pedagógico do Curso (PPC) de 2018, o Tecnólogo em Saneamento Ambiental é um profissional de nível superior, com formação humanística, conhecimento e domínio das competências gerais da área de saneamento e ambiente, principalmente no uso racional dos recursos naturais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região em que estará atuando e também do contexto nacional, especialmente da realidade Amazônica – no que diz respeito às suas peculiaridades, potencialidades, limitações e biodiversidade. E conforme o Catálogo Nacional de Cursos, o planejamento, a gestão e operação de sistemas de saneamento ambiental são atribuições do Tecnólogo em Saneamento Ambiental. Entre outras atividades, ele gerencia o abastecimento e tratamento de águas, fiscaliza sua qualidade, implanta tratamento de efluentes e de resíduos domésticos e industriais, com o respectivo sistema de drenagem. A gestão de redes de monitoramento ambiental, planejamento e implementação de campanhas de educação sanitária e ambiental também são possibilidades de atuação desse profissional.

**Palavras-chave:** Análises, Águas, Potabilidade, Saneamento Ambiental.

**Apoio financeiro:** Diretoria de Extensão - DIREX do IFRR – *Campus Boa Vista*.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/*Campus Boa Vista*. E-mail: cristiane.oliveira@ifrr.edu.br

<sup>2,3</sup>Professoras do IFRR/*Campus Boa Vista*.

<sup>4</sup>Técnico em Laboratório do IFRR/*Campus Boa Vista*.